



[www.iese.ac.mz](http://www.iese.ac.mz)

**Convite para Submissão de Comunicações para a III Conferência do IESE**  
**"Moçambique: Acumulação e Transformação num Contexto de Crise Internacional"**  
**Maputo, 04 e 05 de Setembro de 2012**

O IESE anuncia a realização de uma conferência subordinada ao tema **"Moçambique: Acumulação e Transformação num Contexto de Crise Internacional"**, a ter lugar em Maputo, nos dias 4 e 5 de Setembro de 2012.

A crise internacional é hoje um tema omnipresente nas notícias, nas análises e debates sobre políticas, opções e prioridades públicas e estratégias corporativas, modos de produção, apropriação, distribuição e utilização do excedente, mas também sobre as implicações das mudanças climáticas, a possibilidade e significado do Estado de desenvolvimento e a sustentabilidade do Estado de bem-estar. Economias com notável crescimento económico (como, por exemplo, a de Moçambique e de vários outros países na África Sub-Sahariana) tem sido pouco eficazes em reduzir pobreza, vulnerabilidade e desigualdade real, modificar estruturas produtivas, realocar rendimento entre grupos sociais e reduzir padrões de dependência e instabilidade. Ao mesmo tempo, assiste-se à emergência de novas formas de organização política e dinâmicas de manifestação e expressão de luta social fora do quadro institucional formal, relacionadas com as ondas de desemprego e frustração social, em especial dos jovens. Estaremos perante uma crise gerada por "falhas do Estado" reflectidas em indisciplina fiscal, fracasso do modelo de protecção social e/ou pela desregulação do capital financeiro? Ou será uma crise do modo social de acumulação e reprodução capitalista que, naturalmente, tem natureza e implicações políticas e afecta, igualmente, os modelos e opções de Estado e de representação, afirmação e luta política? O IESE pretende, com a conferência, introduzir novas perspectivas e abordagens fundadas numa análise de economia política, com relevância para Moçambique.

Sem prejuízo de outras questões relevantes, as comunicações propostas devem procurar desenvolver problemáticas relacionadas com as seguintes interrogações:

- Como é que as várias dimensões da crise se caracterizam, relacionam e reforçam e que impacto têm nas opções de transformação e transição social, económica e política? Até que ponto a crise está construída em torno da financeirização do capitalismo global e que implicações tem para a transição e transformação?
- Em que medida a saída da crise requer mudanças fundamentais nos padrões políticos e económicos de produção, acumulação, reprodução e redistribuição da riqueza, em que direcções tais mudanças podem ocorrer, e por via de que processos políticos pode tal transição desenvolver-se?
- Quais são a relevância, tendências e dinâmicas do investimento estrangeiro e a sua relação com recursos naturais, e que implicações tem para opções e desafios de transformação? Como se enquadram as economias emergentes neste processo e que desafios e oportunidades revelam?
- Qual o papel que a educação pode ter nas dinâmicas de crise e mudança?
- Quais os desafios e pressões para emprego e urbanização emergem destes processos de crise e mudança, e que implicações têm para as opções de transformação social e económica?
- Como é que a crise dos modelos de segurança social, e as desigualdades sociais que tal crise revela no que diz respeito ao controlo, apropriação e redistribuição do excedente, se caracterizam e tendem a desenvolver, e que implicações económicas, sociais e políticas daí podem advir? Será esta uma crise demográfica ou do modo de acumulação (ou ambas)?
- Como é que as pressões sociais e económicas podem afectar estes movimentos sociais de massas e que impacto podem tais movimentos ter nas opções futuras? Como se caracterizam estes movimentos na Europa, EUA, Médio Oriente, África Sub-Sahariana e África do Norte, em que são comuns e o que os diferencia, e que lições estão emergindo destes processos?
- Como é que as mudanças climáticas, e as pressões sociais delas resultantes, contribuem para e são afectadas pelas outras dimensões da crise, e que impacto têm nas opções de transformação política, económica e social?

\*\*\*

Os investigadores interessados em apresentar comunicações à conferência são convidados a enviar um resumo dos seus temas, (em língua portuguesa ou inglesa), em não mais de 750 palavras, para [conferencia.crise@iese.ac.mz](mailto:conferencia.crise@iese.ac.mz). O resumo deverá indicar o tema, a problemática, a metodologia e as fontes básicas de informação, bem como informação sobre a posição institucional do candidato e os seus contactos. As propostas poderão ser individuais ou colectivas. Todas as propostas serão consideradas e submetidas a um júri para selecção. Os temas deverão ser relevantes para Moçambique, ainda que possam ter focos teóricos ou metodológicos genéricos ou ser baseados em estudos de caso sobre outros países.

Além de apresentadas na conferência, as comunicações aprovadas serão publicadas pelo IESE na sua colecção de "comunicações de conferências", sendo algumas depois seleccionadas para publicação em livro.

O IESE poderá assumir as despesas de transporte e alojamento de alguns participantes.

Para quaisquer informações adicionais, agradecemos que contactem o IESE pelo endereço [conferencia.crise@iese.ac.mz](mailto:conferencia.crise@iese.ac.mz).

Prazos importantes a considerar:

- A submissão ao IESE dos resumos das propostas de comunicações deverá ser feita até 10 de Abril de 2012.
- A informação do IESE aos candidatos sobre a aprovação das suas propostas será dada até 15 de Maio de 2012.
- A entrega ao IESE dos textos definitivos das comunicações aprovadas para a conferência deve ser feita até 5 de Agosto de 2012.

O Director do IESE